

Acupuntura

Cristalopuntura: Uma Ajuda “Pontual” na Terapia Holística

Cristalopuntura: Uma Ajuda “Pontual” na Terapia Holística

Simone Kobayashi de Noronha

Terapeuta Holística - CRT 37166

Sinte - Sindicato dos Terapeutas

Holística 2008

Agradeço aos meus colegas, que a cada Congresso que nos encontramos, trocamos experiências e energia, acrescentando apoio e conhecimento na minha trajetória.

Agradeço ao Sinte, pela dedicação a nós todos, pelo suporte à Terapia Holística, aos Terapeutas Holísticos e a mim; e às pessoas do Sinte, pelo carinho, atenção e cuidado com que nos tratam e atendem.

Sumário:

I Resumo

II Introdução

III Metodologia

IV Definições de Pedras, Cristais e Gemas

V Cristalopuntura

VI Aplicação Terapêutica

VII Bibliografia

Acupuntura

I Resumo

A acupuntura faz parte da terapia tradicional chinesa, uma prática com cerca de cinco mil anos, e consiste na inserção de agulhas metálicas na pele para reequilibrar a pessoa como um todo - o físico, o mental, o emocional e o energético.

Mas, nem sempre as pessoas sentem-se confortáveis para fazer acupuntura. Temos outros estímulos (sem ser as agulhas) que podem ajudar nas dificuldades e desequilíbrio encontrados. Dentre esses estímulos podemos utilizar as pedras e cristais, que de uma forma menos física, mas mesmo assim eficiente e rápida ajuda a estabelecer o equilíbrio e o bem-estar.

Acupuntura

Essa técnica de Puntura - ato de estimular pontos, com as pedras e cristais, chama-se Cristalopuntura.

Acupuntura

Introdução: (bem feito) utilizando a Cristalopuntura traz para nós e para nossos clientes uma forma eficiente e natural de busca do bem-estar e qualidade de vida.

Essa técnica de Puntura - ato de estimular pontos, com as pedras e cristais, chama-se Cristalopuntura.

Acupuntura

Este atendimento (bem feito) utilizando a Cristalopuntura traz para nós e para nossos clientes uma forma eficiente e natural de busca do bem-estar e qualidade de vida.

Metodologia

Descobrimo-nos pelos Pontos de Alarme os movimentos em desequilíbrio e os meridianos relacionados, pelo toque no caminho do meridiano, os pontos que estiverem mais doloridos serão os que necessitam ser estimulados. Cabe ao Terapeuta Holístico capacitado, a melhor escolha (entre as pedras e cristais) mais adequadas ao momento do cliente e relacionadas aos 5 Movimentos Chineses ,para ajudar a harmonizar o cliente e equilibrar o seu momento.

Da mesma forma que a acupuntura tradicional, a Cristalopuntura baseia-se nos 5 Movimentos Chineses e o equilíbrio do corpo físico, mental, emocional e energético através da estimulação de pontos nos meridianos.

Trabalhar esses processos terapêuticamente é acrescentar a habilidade de lidar com os sentimentos e os desequilíbrios de uma forma mais consciente, leve e saudável.

Acupuntura

IV Definições de Pedras, Cristais e Gemas

Pedras: popularmente pedra é o nome coletivo para todos os constituintes sólidos da crosta terrestre: agregados naturais de minerais, e ainda podem ser separadas por preciosas e semi-preciosas, ou seja, podem ser caras ou baratas. Mas o valor comercial não é motivo para que sejam divididas assim, já que é uma distinção arbitrária, confusa e desnecessária.

Cristais: é um corpo uniforme com um retículo geométrico, normalmente apresenta forma limitada externamente por superfícies planas e lisas, e em um arranjo ordenado dos átomos da estrutura de um composto.

Gemas: designação coletiva para todas as pedras ornamentais. Não há, na verdade, uma linha divisória definida entre pedras mais ou menos valiosas, preciosas ou semi-preciosas. Todas elas são minerais, materiais inorgânicos naturais com uma composição química fixa e estrutura interna regular (com exceção das pérolas, do âmbar e do coral).

Assim definido, fica mais fácil de explicar a razão de utilizarmos os termos Pedras e Cristais e não o termo gema, pois nós não utilizamos somente as ornamentais e sim toda e qualquer pedra que traga benefícios terapêuticos.

Acupuntura

V Cristalopuntura

Já sabemos que os cristais funcionam como amplificadores de energia nos processos de equilíbrio e autoconhecimento e a sua força consiste na capacidade de ampliar e direcionar nossos próprios poderes e, por isso, o mais importante ao se lidar com os cristais é que conseguimos sintonizar nossas vibrações com as vibrações dessas pedras.

Nosso objetivo nesse curso é capacitar as pessoas que já conhecem a técnica de puntura com a junção de mais uma ferramenta de estímulo, a Cristalopuntura.

Diferente das agulhas, as pedras e cristais dispõem de uma maior diversidade de sintonia que pode ajudar mais eficazmente na puntura para equilíbrio do cliente.

Acupuntura

As aplicações terapêuticas da utilização de pedras e cristais como estímulos na Cristalopuntura, iniciar uma busca através de autoconhecimento e nos capacitar, e aos nossos clientes, ao equilíbrio e a superação de obstáculos, alcançando a harmonia e realização interior.

Precisamos lembrar que cada uma das pedras e cristais trazem suas características próprias para o trabalho terapêutico. Tendo, então essas características, elas também têm suas relações com os 5 Movimentos Chineses.

Quero acrescentar que não somente a resposta às pedras e cristais dos Pontos de Alarme ou pontos doloridos nos meridianos são eficazes para a melhor escolha do estímulo, mas um conhecimento das pedras e cristais disponíveis e também um bom "ouvido" do terapeuta e ajudam a pré-selecionar alguns estímulos de referência. **Com a prática, o "ouvido" guiará melhor e a resposta dos pontos confirmará ou não as escolhas.**

Pontos de Alarme: Tradição Milenar Chinesa

A Tradição Milenar Chinesa trouxe até a atualidade como parte de sua sabedoria, a teoria dos meridianos que são caminhos de energia que circulam no nosso corpo e refletem o nosso estado energético nos corpos físico, emocional, mental, etc.

Aqui, trabalharemos com 12 meridianos considerados principais e seus Pontos de Alarme correspondentes (o material para localização dos pontos de alarme foi disponibilizado em vídeo pelo Sinte - Sindicato dos Terapeutas)

Para saber quais os meridianos que estão em desequilíbrio energético, vamos tocar os pontos de alarme de cada um desses 12 meridianos principais e perguntar ao próprio cliente quais (por comparação) estão mais doloridos ao toque.

Para algumas pessoas, todo ponto de alarme é sensível, por isso, sugiro fazer por comparação entre eles e saberemos quais deverão ser trabalhados. Um bom objetivo é achar os que estariam em primeiro e em segundo lugar entre os mais doloridos. Como trabalharemos com os 12 meridianos principais, teremos 12 sequências de toque para avaliar comparativamente.

Sabendo então, quais os pontos de alarme mais sensíveis (primeiro e segundo lugar), iremos buscar os pontos doloridos nos caminhos dos meridianos correspondentes. Por exemplo, se os Pontos de Alarme mais doloridos foram (1o. Lugar) o do meridiano do Estômago e o (2o. Lugar) o meridiano do Trípio Aquecedor, vamos buscar primeiro os pontos doloridos no caminho do meridiano do estômago e depois os pontos doloridos no caminho do meridiano do trípio aquecedor.

Agora, como saberemos quais entre tantas pedras e cristais será a mais adequada ao estímulo nos pontos do meridiano do cliente?

Teremos que pré-selecionar algumas pedras e cristais que tenham afinidade com o MOVIMENTO ao qual o meridiano em desequilíbrio corresponde. Somente a partir daí teremos condições de realizar testes para a escolha do melhor estímulo.

Coloca-se em contato com a pele do Cliente (no ponto de alarme ou mesmo no próprio ponto dolorido do meridiano) cada opção pré-selecionada e verifica-se qual entre essas pedras a que diminui a sensação dolorida.

Pronto! Já temos o ponto a ser estimulado e o estímulo mais adequado ao momento do cliente. Agora basta deixar o estímulo (pode-se fixar pedrinhas ou cristais pequenos com "micropore") por alguns minutos e começar novamente o processo com o 2o. Meridiano mais dolorido.

Os Cinco Movimentos Chineses

A base da filosofia chinesa é o Tao, que é o princípio de toda a matéria, sejam as estrelas e os minerais, passando por todos os seres vivos. O Tao não se explica, ele simplesmente É.

Dentro do conceito do Tao, entende-se que existam duas forças opostas e complementares, em movimento constante, o yin e o yang. O yin é visto como passivo, feminino, escuro e todos os simbolismos relacionados como: a noite, a lua, a emoção, etc; e o yang como ativo, masculino, claro e também suas outras relações como: o dia, o sol, a razão, etc.

Essas forças estão em constante e harmônica oposição, mudando, movimentando e se fundindo, sempre buscando o equilíbrio. Desse movimento cria-se energia, que os chineses chamam de "chi", ou força vital. O "chi" flui através dos seres e dos ambientes.

Determinando-se que se o chi está ou não fluindo naturalmente, a pessoa, o ser ou ambiente está ou não equilibrado. Se houver um desequilíbrio entre o yin e o yang o fluxo de energia vital está desarmonioso.

Nada é absolutamente yin ou yang. Um não existe sem o outro e não existe separação. Um contém em si a semente do outro, atraem-se mutuamente e se repelem ao mesmo tempo, em um movimento constante.

Surge com esse movimento constante outra manifestação do Tao: os Cinco Movimentos. O ascendente, descendente, centrípeto, centrífugo e equilibrante: que chamamos de fogo, água, metal, madeira e terra, respectivamente. Na tradição chinesa tudo que lembre e represente um dos movimentos relaciona-se a ele. Cada um desses movimentos tem suas características próprias que podem ser relacionadas com tudo o que existe, sejam seres vivos, incluindo animais, humanos e plantas, sejam inanimados como as pedras, cristais e ambientes, e ainda, as emoções, sabores, cores, etc.

Por exemplo, ao movimento centrífugo, como o Movimento Madeira, relaciona-se a expansão e o crescimento, aos meridianos do Fígado e da Vesícula Biliar, sentimento de raiva e extroversão, a cor verde; ao Movimento Fogo, relaciona-se com ascendente, que lembra a excitação (excesso de fogo) e a apatia (falta de fogo), o verão, o calor, os meridianos do coração, intestino delgado, circulação e sexo e trípio aquecedor, a cor vermelha; ao Movimento equilibrante chamado Terra, oque centraliza, controla, equilibra, a cor amarela, os meridianos do estômago e baço-pâncreas; ao movimento centrípeto que relaciona-se com o Metal, lembra o agregar, condensar, o contrair; e assim acontece com todos os movimentos.

Como fazem parte de um movimento constante, o excesso ou falta de um deles, ou seja, qualquer desequilíbrio acaba afetando o Todo, por meio de suas relações.

Em suas interações temos a Lei da Geração ou Mãe-Filho: Madeira nutre o Fogo, que forma a Terra (cinzas), de onde nasce o Metal ou Rocha, de onde nasce a Água que nutre a Madeira, que volta ao início do ciclo fechando-o. E a Lei da Dominância ou Dominante-Dominado: a Madeira consome a Terra, que absorve a Água que domina o Fogo, este derrete o Metal ou Rocha, que corta a Madeira.

Pensando assim, as pedras e cristais por formarem-se na Terra, relacionam-se ao Movimento Metal e tendem para a interiorização, introspecção, mas um olhar mais atento nos faz observar as interações de outros movimentos.

Assim como cada um dos movimentos contém dentro de si os outros, os detalhes de cada pedra ou cristal nos guiará para a relação mais focada com os 5 movimentos, como: a água-marinha, e sua óbvia relação com o movimento água, o quartzo fumê, que tornou-se "fumê" pela exposição prolongada ao calor (Fogo), a ágata com suas camadas concêntricas de expansão (Madeira), e assim com todas as outras pedras, não só observando as características físicas, mas também os simbolismos e associações com os nomes, histórias, usos e costumes relacionados a elas.

Acupuntura

VII Conclusões

Em todo trabalho de Terapia Holística desenvolvido com aprofundamento, vemos que não existem tabelas a serem seguidas. O melhor meio para se aproveitar de todas as características e possibilidades que as diferentes técnicas nos trazem é o aprofundamento do conhecimento, seja para aprimorar nossa própria busca de equilíbrio e

Acupuntura

Bibliografia a melhor relação entre o momento do cliente e a escolha da técnica ou estímulo.

Boström, F. - A sabedoria das pedras - Ed. Best Seller, 1994.
Boström, F. - O Mago dos Cristais - Círculo do Livro, 1994.
Cavalcanti, V. - O equilíbrio da energia está no salto do tigre - Ed. Objetiva, 1998.
Duncan, A. - ABC dos Cristais - Ed. Nórdica.
Duncan, A. - Caminho das Pedras - Ed. Nórdica, 1998.
Noronha, S. - Pedras e Cristais: Em Busca do Equilíbrio - Ed. Sinte, 2006
Raphael, K. - Transmissões Cristalinas: Uma Síntese de Luz - Ed. Pensamento, 1997.
Raphael, K. - A Cura pelos Cristais - Ed. Pensamento, 1995.
Raphael, K. - As Propriedades Curativas dos Cristais e das Pedras Preciosas - Ed. Pensamento, 1996.
SINTE - Normas Técnicas Setoriais Voluntárias - www.sinte.com.br
Schumann, W. - Gemstones of the World - Sterling Publishing, 1997.
Vieira Filho, H. - Tutorial Terapia Holística, Sinte, 2004.
Wei, P. - Holística: Uma Nova Visão e Abordagem do Real, Ed. Palas Athenas, 1990.

ID de solução único: #1208

Autor: : Simone Kobayashi de Noronha - Terapeuta Holística - CRT 37166

Última atualização: 2008-05-13 14:44